

INTEGRAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PETRÓPOLIS/RJ (BRA)



PETRÓPOLIS PREFEITURA

Introdução

Petrópolis atualmente conta com 66 Pontos de apoio em comunidades para o caso de chuvas fortes e deflagração de movimentos de massa ou inundações. Entre os anos de 2013 e 2020, a quantidade de pessoas que procuram tais locais em caso de chuvas fortes diminuiu consideravelmente por conta da pouca informação acerca dos protocolos do Sistema de Alerta Alarme, da falta de segurança para o deslocamento até esse espaço seguro e por falta de protocolos de saúde, de segurança e de acolhida nos pontos de apoio espalhados pela cidade. Sendo assim, percebeu-se no ano de 2021 a necessidade do lançamento de um desafio que visasse a Integração Comunitária (VIEIRA; GROTZ; D'ALMEIDA, 2021), incluindo a qualificação das ações de acolhida e apoio operacional comunitário nestes espaços públicos tão essenciais a segurança e proteção das comunidades no município. Esse é, ainda, um exemplo de boa prática que pode ser adaptada e multiplicada para municípios que queiram fortalecer as ações de Defesa Civil em pontos de apoio para chuvas fortes. Desde então, essa tem sido uma metodologia aplicada em todas as áreas de risco com voluntariado ligado à Secretaria de Defesa Civil por meio dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil.

Objetivos

O Projeto Integrações Comunitárias da Secretaria de Defesa Civil de Petrópolis é uma iniciativa que tem o objetivo de desenvolver ações colaborativas e participativas por meio de processos de INTEGRAÇÃO e COOPERAÇÃO entre os agentes de Defesa Civil Municipal e as comunidades. Seus principais objetivos são: compartilhar conhecimentos sobre conceitos básicos de redução do risco de desastres; multiplicar as informações acerca dos protocolos de resposta nas comunidades; e desenvolver ações de conscientização comunitária sobre atividades de preparação e prevenção em todos os distritos do município. Todos estes objetivos estão em conformidade a Política Brasileira de Defesa Civil instituída pela lei nº 12.608/2012.

Bibliografia

BRASIL. Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; e dá outras providências. Brasília, 2012.
VIEIRA, G. C. K.; GROTZ, C. N. A.; D'ALMEIDA, R. X. Integrações Comunitárias: Qualificando as ações de Defesa Civil em Pontos de Apoio Comunitários. Seminário de Boas Práticas em Proteção e Defesa Civil. Projeto ELOS. 2021

Rodrigo Xavier D'Almeida

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
rodrigo.terramagica@gmail.com

Camila Nunes Antunes Grotz

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
camila.grotz@hotmail.com

Vitória Custódio Christ de Carvalho

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
vitoriacustodiochrist@gmail.com

Eduarda Conde Bastos

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
dudacbastos@hotmail.com

Metodologia



Figura 1: Mosaico de imagens capturadas em encontros e treinamentos com comunidades ao longo dos anos 2021, 2022 e 2023.

Entre suas etapas, o Projeto Integrações Comunitárias é composto por escutas comunitárias para avaliar as demandas e perspectivas das comunidades, a capacitação de agentes de Saúde (Comunitária e de Combate a Endemias) em noções de Defesa Civil e Acolhida em Pontos de Apoio e a estruturação dos NUDEC na construção participativa de redes de apoio operacional e cooperação nas comunidades para qualificar as ações de Defesa Civil em Pontos de Apoio.

Considerações finais

A implementação deste projeto foi iniciada nos meses de janeiro a abril de 2021 com as escutas comunitárias a partir de rodas de conversa presenciais e on-line com diversos atores locais no intuito de se aproximar das demandas e perspectivas das comunidades. A partir destas escutas, percebeu-se o desafio/opportunidade que é qualificar as ações de Defesa Civil em Pontos de Apoio. Para atingir resultados positivos, promoveu-se capacitações de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias do município em noções básicas de Defesa Civil e protocolos de acolhida estimulando a criação de equipes de cuidado que serão responsáveis pelo acolhimento, triagem, cadastro e informações para as famílias que se abrigarem nos pontos de apoio. Esta iniciativa foi essencial para a gerência de Pontos de Apoio durante a tragédia que o município sofreu durante o ano de 2022. E, neste ano, 2023, a ação segue sendo essencial para a organização do apoio comunitário, capacitação de moradores de áreas de risco e consequente redução de riscos de desastres.